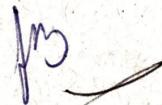


**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM SEIS DE ABRIL DE
2016.**

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, ao meio-dia, realizou-se a 4ª Reunião Ordinária, do CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, gestão 2014 – 2016, na SEMAM, à Av. dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1. Leitura e aprovação da Ata da 8ª Reunião Extraordinária; 2 - Análise e dos projetos apresentados ao Edital 01/2016; 3 - Assuntos Gerais. Sra. Debora agradeceu a presença de todos e abriu a reunião. Informou que o Conselho tem um mês para publicar a resposta dos projetos classificados, contando da data final da entrega dos projetos, que foi em 28 de março e que Sra. Sandra enviará por e-mail a planilha e os projetos digitalizados. Sra. Ana Márcia, conselheira da Sefin, revisará a documentação a fim de liberá-la. Há uma planilha básica a ser analisada, Sr. Márcio Paulo explicou que é um resumo, uma pré-análise, confeccionada por ele e pelo Sr. Fernando. Sr. Lustoza perguntou a respeito das penalidades em caso de não cumprirem o contrato, não executarem o serviço. Sr. Márcio Paulo disse que cabem as sanções do Regimento. Com as planilhas procuraram simplificar a análise para todos. Nenhum projeto recebeu pontuação acima de 6 e todos próximos do valor limite de R\$ 200.000. Sr. Márcio Paulo citou que há documentos a serem verificados pela Secretaria de Finanças. O documento que comprova o tempo de existência da ONG Parcel é um deles, é necessário que possua ao menos um ano. Sr. Salgosa disse que querem aprovar os projetos, mas o Conselho tem responsabilidades. Sr. Fernando informou que o estatuto apresentado pela Parcel é uma atualização, ele ligou para o cartório que confirmou registro anterior. Sr. Lustoza disse que os editais costumam exigir o estatuto de fundação e a última alteração. Sr. Márcio Paulo disse que o edital pede o ato constitutivo ou estatuto em vigor. Sra. Viviane comentou que a ONG Concidadania apresenta o mesmo caso, mas a inscrição municipal é de 2007, acredita que não a fariam se não tivessem constituído a organização. Sr. Fernando disse que é uma questão formal, podem complementar a documentação. Sr. Renan observou que o CNPJ da Parcel é de 2001, logo ela



tem mais de um ano. Sr. Márcio Paulo disse que ela foi ONG e virou OSCIP, é preciso observar essas datas também. Comentou sobre a transição para Marco Regulatório e que ainda não há decreto do município regulamentando, por isso não podem utilizá-lo. A partir do ano que vem será formalizado como termo de fomento. Também comentou que a Parcel não apresentou isenção de multa, consultarão a Sefin. Sr. Salgosa perguntou se podem aprovar os projetos e aguardar a aprovação dos documentos, e responderam que sim. Também perguntou sobre o conteúdo e Sra. Debora disse que o tema do projeto é sobre resíduos e o mal que causam à fauna marinha, com exposição de animais taxidermizados e palestras. A presidente disse que a ficha básica de qualificação também possui o resumo do conteúdo e o leu. Sr. Salgosa perguntou o objetivo dessa reunião e Sra. Debora respondeu que é para tirar as dúvidas, os projetos e a planilha serão enviadas por e-mail pela Sra. Sandra para estudo e marcou as próximas reuniões para 11 e 13 de abril, às 14h00. Sr. Fernando explicou que a Sefin verificará o desembolso e o cronograma financeiro e este Conselho, o projeto e a documentação básica. A documentação para o convênio, questões legais, a Sefin analisa durante o processo. Na planilha de pré-análise constam sugestões de avaliação. A Secretária Debora disse que é possível abrir outro edital esse ano. Perguntou quando foi lançado este e Sra. Gláucia respondeu que a data de publicação foi 17 de fevereiro. A prefeitura e o tribunal de contas querem que os recursos sejam usados, causa credibilidade. Sra. Sandra informou que já há candidatos, a Sabesp, por exemplo, está com o projeto pronto, faltavam alguns documentos, por isso não apresentou. Sr. Márcio Paulo disse que o próximo pode mudar o foco. Sra. Debora sugeriu arborização e que os projetos se apresentem ao Comdema. Sr. Salgosa disse que o quesito público na Fehidro é importante e que no projeto do Instituto Maramar falta evidenciar algumas coisas. Sra. Debora colocou que podem comunicar ao Instituto em que podem se aprimorar, essas experiências estão sendo uma aprendizagem para o Conselho e para as entidades. Sr. Lustoza sugeriu que a Parcel utilize filmes com cenas que impressionam para sensibilizar, citou os da Natgeo, ao jogar algo fora, lembrarão dos animais agonizando. Sr. Salgosa sugeriu analisar a pontuação de desempate e Sra. Debora disse que há data limite de entrega, a ordem de entrega não precisa ser critério de desempate. Sr. Renan disse que

poderia ter critério de corte para o projeto que estiver mal escrito. Sra. Debora comentou que se aparecer um projeto inédito, com ideia inovadora, é complicado descartá-lo por critérios técnicos. Sra. Debora agradeceu o apoio da equipe da Semam, as secretárias da Seacon, Sandra e Gláucia e os técnicos Márcio Paulo e Fernando Azevedo. Sra. Sandra agradeceu as palavras. Sr. Fernando entrará em contato com Sra. Ana Márcia nessa tarde. Os relatórios dos projetos classificados serão enviados ao Comdema e apresentados aos conselheiros. Sr. Salgosa disse que eles também serão fiscais dos projetos. Sr. Lustoza sugeriu colocar essa regra no edital. Sr. Renan prefere que seja um convite, que não seja regra. Senhor Lustoza acha que a regra oficial valorizará as entidades. Sra. Debora disse que os demais assuntos serão tratados na próxima reunião, dia 11 de abril. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Eu, Sandra Cunha dos Santos Blancos, lavrei a presente ata, contendo uma página, que após aprovada pelo Conselho, será assinada pela Presidente.


DEBORA BLANCO BASTOS DIAS

S